

COMO LIDERANÇAS POLÍTICAS PODEM USAR MELHOR O CHATGPT NO DIA A DIA

O uso da inteligência artificial tem ganhado cada vez mais espaço na comunicação política, na produção de conteúdo e na organização estratégica de mandatos e campanhas. No entanto, a qualidade das respostas geradas pelo ChatGPT depende diretamente da forma como os comandos são feitos.

Pedidos genéricos costumam gerar respostas amplas e superficiais. Já instruções mais claras e detalhadas permitem obter análises, roteiros, discursos, planejamentos e conteúdos muito mais alinhados ao objetivo desejado.

Uma das principais recomendações é tratar o prompt como um briefing político. Em vez de apenas fazer uma pergunta, o ideal é informar o contexto, o público-alvo, o objetivo da comunicação e o formato esperado. Quanto mais específica for a orientação, mais estratégica tende a ser a resposta.

Também é importante definir o papel que a ferramenta deve assumir. Comandos como “atue como um estrategista de comunicação política”, “como assessor parlamentar” ou “como especialista em redes sociais” ajudam a IA a adaptar linguagem, tom e profundidade das respostas ao cenário solicitado.

Outro ponto fundamental é organizar as informações de forma clara. Separar contexto, instruções e exemplos facilita o entendimento da ferramenta e reduz respostas genéricas ou desconectadas da realidade.

Além disso, especificar formato, tom e restrições pode melhorar significativamente o resultado. É possível solicitar textos mais objetivos, roteiros para vídeo, respostas para redes sociais, discursos institucionais ou materiais voltados à imprensa, indicando inclusive o estilo de linguagem desejado.

A utilização de exemplos também costuma aumentar a precisão das respostas. Ao fornecer referências de comunicação, identidade visual ou estilo de escrita, a ferramenta tende a reproduzir conteúdos mais alinhados à linguagem do mandato, partido ou liderança política.

Por fim, especialistas recomendam que a primeira resposta não seja encarada como definitiva. Ajustar comandos, aprofundar perguntas e solicitar revisões faz parte do processo e ajuda a transformar a inteligência artificial em uma ferramenta de apoio estratégico para comunicação e tomada de decisão.

